CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

PROJETO DE LEI N. 121/2021

"Modifica a denominação da Rua 9 localizada no Loteamento Solar Park Bela Vista, Bairro Milenium, para RUA DONA SALOMÉ LUDOVINA MONTEIRO.

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A atual Rua 9, localizada no Loteamento Solar Park Bela Vista, Bairro Milenium, passa a denominar-se como RUA DONA SALOMÉ LUDOVINA MONTEIRO.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 10 de agosto de 2021.

Débora de Sousa Dau
Vereadora - PSC

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

JUSTIFICATIVA

É motivo de muita alegria falar de Dona Salomé, que foi uma mãe de família exemplar, esposa e uma avó carinhosa. Dona de um par de olhos azuis marcantes que emitiam muita ternura, trabalhava com alegria cuidando de todos. Sempre fazia visitas as pessoas doentes, levando palavras de conforto e bom animo.

Ajudava a todos que batiam em sua porta, auxiliando com alimentos, remédios roupas e conselhos valorosos. Uma religiosa nata, seguia sempre os ensinamentos de Jesus respeitando todas as crenças. Dona Salomé conquistava todas as pessoas com seu coração bondoso que transbordava amor e luz.

Podíamos esperar sempre uma solução para os nossos problemas, um abraço e uma palavra de fé. Uma verdadeira trabalhadora de Cristo na terra. Sua casa estava sempre cheia de parentes, amigos e pessoas carentes tomando café da manhã, almoço e janta. Eles sentavam em volta da mesa e ficavam conversando durante um bom tempo. Os filhos e o marido ficavam em volta participando do encontro que era tão especial.

Dona Salomé costumava dormir na porta do INSS para pegar guias médicas e levar aos mais carentes e quando os mesmos necessitavam conseguia exames e remédios e os monitoravam até que estivessem completamente curados. Além disso, fazia enxovais de bebê, assistia mães carentes em todas as suas necessidades. Era uma pessoa sem preconceitos, que ajudou leprosos, moradores de rua e pessoas de periferias. Seu lema era compartilhar com os outros o que possuía. Sua vida foi de renúncias, responsabilidade com a família e com os mais pobres. Trabalhou junto com o saudoso Chico Xavier em Uberaba, onde faziam peregrinações aos lares carentes.

Essa foi Dona Salomé, que passou por essa vida com simplicidade e humildade. Por esses motivos acredito que ela merece essa homenagem, que será para todos nós araguarinos e pessoas de sua convivência uma grande honra a sua memória.

Termos em que, atenciosamente, peço aprovação.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

DADOS BIOGRÁFICOS

Dona Salomé Ludovina Monteiro nasceu e cresceu em Araguari-MG, sendo criada na zona rural. Era uma pessoa simples que estudou o básico e trabalhou muito desde criança.

Casou-se com o ferroviário José Monteiro Filho, no dia 25 de outubro de 1947, com quem teve seis filhos: Marli Monteiro, José Roberto Monteiro, Sirlene Monteiro, Maria de Fátima Monteiro, Antônio Monteiro e Célia Monteiro.

Trabalhava muito em favor dos necessitados. Sua casa na Rua Sete do Bairro Goiás era o refúgio de todos que precisavam de apoio.

Voluntária no Centro Espirita Jardim da Luz, fundou a conhecida "Campanha do Quilo", projeto social que consiste na distribuição de cestas básicas para as famílias carentes. Também foi voluntária no conhecido Galpão da Sopa, onde ajudava na distribuição das sopas e roupas para os mais necessitados.

Campeã de vendas de bilhetes para almoço beneficente em prol do Lar Maria Carlota, além de ajudar na cozinha, limpeza e outras tarefas do local, trabalhadora constante da referida creche.

Na casa espirita da luz, assumia a liderança na campanha de arrecadação de alimentos e com muita alegria entregava às pessoas carentes. Em várias casas espíritas, Dona Salomé formava equipes de trabalho e não deixava ninguém parado, arrumando funções para todos. Além disso, trabalhava em parceria com Dona Ondina Vieira, onde juntas formavam uma bela dupla em atendimento aos mais pobres.

Trabalhou no Centro Espírita Caminho da Luz, onde preparava cestas natalinas e ajudava nas entregas. Junto com outras companheiras, iniciou no antigo Centro Espírita Saldanha, a campanha do alimento, trabalho que realizou também no Centro Espírita Fé, Amor e Caridade. No Centro Obreiros do Bem, se juntava com os outros membros e distribuía cestas básicas.

Faleceu no dia 06 de novembro de 1991 aos 70 anos de idade.